

420 - INTERFACE DE TRABALHO NO PROCESSO DE DISPENSAÇÃO DE MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES EM ESTOMATERAPIA

Tipo: POSTER

Autores: AURILENE LIMA DA SILVA, THAIS LIMA VIEIRA DE SOUZA, ALYNE SOARES FREITAS, RENATA MAYRA REIS MAIA, FABRICIA MAIA LEITE, JULIANY NAIRA XAVIER PEREIRA

Resumo

Introdução: O enfermeiro estomaterapeuta é um profissional que desempenha funções assistenciais, educativas, científicas, gerenciais, de consultoria, dentre outras. No que tange aos materiais médico-hospitalares envolvidos no cuidado em estomaterapia, o olhar assistencial, gerencial e científico do estomaterapeuta se faz fundamental¹. A demanda por recursos materiais dentro de um Serviço de Estomaterapia (SE) gera a necessidade de uma atenção cada vez mais elevada para gestão desses insumos², requer planejamento, execução e controle para propiciar um fluxo eficiente e econômico³.

Objetivo: Relatar a experiência de um SE e a interface de trabalho no processo de aquisição e gestão de materiais médico-hospitalares, em parceria com o almoxarifado e setor de compras. **Método:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa tipo relato de experiência⁴ sobre a interação de um SE com o almoxarifado médico, por meio de uma rede social (whatsapp) desde outubro de 2021. Foi desenvolvido em um hospital quaternário especializado em cardiopneumologia, situado na cidade de Fortaleza-CE.

Resultados: Durante a trajetória de trabalho, o SE desenvolveu relações com o almoxarifado e os agentes administrativos das unidades de internação, responsáveis por fazer pedidos de insumos voltados para a assistência de enfermagem no que tange à estomaterapia. Para isso, foi criado um grupo no whatsapp com os envolvidos, a fim de comunicar os insumos necessários para os pacientes que necessitam de atenção especializada em cada unidade.

Dessa forma, observou-se otimização do tempo, integração de informações e comunicação efetiva, por permitir que todos tenham acesso ao catálogo de insumos disponíveis, seus códigos, e os produtos e quantidades dispensados semanalmente. O grupo possibilitou um melhor repasse acerca dos materiais próximos da data de vencimento ou em diminuição no estoque, possibilitando uma melhor organização e tramitação para amenizar a escassez de insumos e conseqüente prejuízo na assistência. Além disso, foi possível a redução de acúmulo de materiais nas unidades, fazendo sua captação e redistribuição.

Conclusão: A criação de um grupo online foi um grande avanço para o processo de dispensação de insumos. Dentre os obstáculos encontrados, observa-se a limitação da rede móvel na instituição. Os resultados têm demonstrado que o processo de gestão de insumos no hospital em estudo, da forma como vem sendo desenvolvido, influencia de maneira significativa no trabalho dos profissionais, impactando positivamente na assistência de enfermagem.

Referências: 1. Costa C.C.P; Souza N.V.D.O.; Peres E.M.; Vieira M.L.C.; Santos J.C.; Cardoso R.S.P. Os sentidos de ser enfermeiro estomaterapeuta: complexidades que envolvem a especialidade. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., São Paulo, v18, e0620, 2020. 2. Vieira, P.S.C. Gerenciamento dos recursos materiais médico-hospitalar pelo profissional de enfermagem [Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia], Cruz das Almas, BA, 2018. 3. Gleriano, J.S. et al. Logística em saúde: contribuições para a gestão da rede de atenção. Revista de Administração em Saúde, v. 22, n. 86, 2022. 4. Polit, D.F; Beck, C.T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. Artmed, 7. ed., 2011.

Palavras-chaves: Estomaterapia; Fluxo de Trabalho; Administração de Materiais no Hospital